

Contrato Social

LOCKE

- Defende a liberdade, propriedade privada e direito de defesa

Direito à propriedade privada

- É um direito natural, não civil (garantido pelo Estado)
- Direito inalienável, e o Estado não pode tirar
- direitos naturais: à propriedade privada e à defesa

Estado Civil = liberalismo

- Ele reafirma a importância do estado liberal
- Estado mínimo = menor interferência possível do Estado na propriedade
- garante-se ao indivíduo a liberdade e a autonomia política
- Separação dos 3 poderes
 - ↳ autônomos e interrelacionados
- O Estado deve preservar os direitos naturais
- A privatização diminui a interferência do Estado e aumenta a autonomia da propriedade

ROSSEAU



O homem é um bom selvagem

- Nós somos bons e generosos o problema é que a sociedade nos corrompe

"O homem nasce bom, mas a sociedade o corrompe"

- Para ele, a ideia de propriedade privada é totalmente nociva à sociedade. Pois, nela o homem aprende o que é a desigualdade

Propriedade privada: mãe e rainha de todas as misérias humanas. Pq em nome dela, nós mentimos e nos corrompemos

- ↳ aí o homem perde a bondade que ele tinha no estado de natureza

Cidade perfeita e Cidade ideal

- ↳ É aquela que, de alguma maneira, preserva os valores que foram esquecidos e perdidos no estado de natureza
- ↳ até mesmo a propriedade privada poderia existir nessa cidade ideal.

empirismo aristotélico

- Teórico empírico
- existência concreta: essência, sentido...
- memória afetiva: baseada em experiências e sensações

Método indutivo

- ↳ depende das experiências particulares
 - ↳ conclusão universal que nasce de dados particulares
 - ↳ Teleológico: finalidade da ação humana.
- Há um fim último.

Ex: O conhecimento é sempre teleológico

matéria x forma

- princípio indeterminado
- dá sentido para a matéria

Ex: Ao pegar um pedaço de madeira (matéria), ela só terá sentido quando dermos uma forma.

ato x potência

- potência colocada em prática. É quando eu alcanço a felicidade
 - associada à potencialidade: o vir a ser. Capacidade inerente a cada ser
- Felicidade

palavras que podem confundir

Substancial: quer dizer que faz parte do indivíduo. Ex: Eu sou uma pessoa indecisa.

acidental: Todos aqueles atributos que dependem da circunstância. Não formam a nossa identidade, mas pode vir a ser

Teoria das 4 causas

As 4 causas formam a essência do conhecimento. O conhecimento passa pelos sentidos, experiências, e se formam na razão

1. Causa material
2. Causa formal
3. Causa eficiente
4. Causa final

* Causa final

- associada à razão de existir, ideia de destino. Aquilo que buscamos para viver

Ex: A felicidade, pois quero ser feliz

empirismo MODERNO

→ Como se formam as ideias?

Três grandes autores:

- Francis Bacon
 - John Locke
 - David Hume
- } o conhecimento depende de experiências, sensações

IDEIAS INATAS

↳ própria do ser: natural ao homem

↳ não vai mudar

↳ racionalismo

x IDEIAS ADQUIRIDAS

↳ se constroem na mente pela experiência e hábito

↳ Empiristas

francis bacon

↳ Construiu o método indutivo empírico

- as vivências (ideias) particulares, nos possibilitam chegar em algumas conclusões universais

• os dados fornecidos pela experiência - gostos, sensações, hábitos - serão a base do conhecimento

Teoria dos ídolos

• **ídolos:** falsas noções (erros) que impossibilitam o acesso à verdade. Associados à prática da ciência.

- **Ídolos do foro:** erros cometidos pela linguagem humana

john locke

↳ se dedicou a: como as ideias se formam no intelecto?

↳ a mente humana é como uma folha em branco (tábula rasa)

↳ ao "escrevermos" na folha de papel em branco, dois tipos de ideias se formarão:

- **1. ideias associadas a sensação:** Vem dos sentidos. Ouvir, gosto, sentir, etc.

2. Ideias associadas a reflexão: Vem da razão, nossa capacidade crítica.

David Hume → método indutivo

↳ o conhecimento nasce da percepção
maneiras com que captamos todos os dados que a realidade fornece

↳ As nossas percepções dependem de 2 ideias:

- **1. impressões:** sensações imediatas que temos ao formar uma ideia.

- **2. ideias:** Formadas a partir das sensações, mas associadas ao nosso intelecto, memória e momentos que vivemos

estado, governo e sociedade

- **ideologia**
 - ↳ diz respeito ao nosso olhar para o mundo, conjunto de ideias que orientam o nosso comportamento em sociedade
- × **política partidária**
 - ↳ quando as ideologias estão associadas a uma legenda, a qual pode, ou não, fazer uso das ideologias
- **sociedade**: agrupamento de pessoas que convivem de forma organizada
 - ↳ formadas por pequenas comunidades
 - ↳ povo
- **estado**: instituição, é a estrutura jurídica que organiza a sociedade
 - ↳ poder judiciário, legislativo e executivo
- × **papel do estado**
 - manter a ordem e a paz
- obs: não existe estado sem sociedade, mas pode haver sociedade de estado
 - ↳ Comunidades nômades e tribais, por exemplo
- * **para formar um estado**
 - território - soberania (exercício do poder) - lei / constituição
- **governo**: organização que administra o estado
 - ↳ políticas públicas, muitas vezes, estão associadas a ideologias
- * **política de estado**: aquelas que já se perpetuaram. Ex: política de cotas
- * **política de governo**: são mais efêmeras associadas a um modelo de governo.



estratificação social

conceito sociológico para classificar indivíduos ou grupos a partir da análise das condições socioeconômicas. Também serve como base para entender a configuração da sociedade em hierarquias e na formação das desigualdades sociais.

- Max Weber e Karl Marx conceituam, cada um ao seu modo, a questão da estratificação social. Suas posições facilitam o entendimento das **classes sociais**.

- No caso dos estamentos, o que está em jogo é o prestígio social de um grupo de indivíduos e seus poderes de influência

- No plano político, um partido pode ou não ser a representação de uma classe ou de um estamento

Marx: uma introdução à luta de classes

↳ estudioso da sociedade capitalista industrial. Mostra as diferenças entre o grupo que detinha os meios de produção e o grupo que vendia sua força de trabalho.

- A relação entre esses grupos era de exploração destes por aqueles, o que dava origem à **luta de classes**. Para ele, uma classe social é um conjunto amplo de pessoas que compartilham os meios pelos quais elas ganham a vida.

conceitos fundamentais

→ desigualdade social

↳ condição que afeta os indivíduos de uma sociedade e acontece, principalmente, pela má distribuição de renda e falta de investimentos em áreas sociais, especialmente em saúde e educação. Portanto, é marcada pela diferença econômica entre membros de uma mesma sociedade

→ mobilidade social

↳ deslocamento de indivíduos entre classes sociais com posições socioeconômicas diferentes

obs: Em sociedades onde existe o regime de estamentos ou castas, a mobilidade de indivíduos entre as diferentes classes sociais é, praticamente, inexistente.

Weber e os critérios de estratificação social

↳ Enquanto Marx trabalhava em relações polarizadas de classe, com base em um critério especificamente econômico, Weber propõe 3 dimensões para compreender a estrutura social: a **ordem econômica** dividiria a sociedade em classes; a **ordem social** em status ou estamentos e a **ordem política** em partidos.

- Para ele, as pessoas estariam na mesma situação de classe quando suas capacidades de consumo são semelhantes.

ética contemporânea

nietszche

- filósofo Alemão
- "Deus está morto"
- não existe virtude no sofrimento
- homem virtuoso pra ele: super-homem ou

além-homem. Aquele que não nega seus prazeres, não se coloca em

uma moral de escravo, mas busca uma moral de senhor.

moral de escravo

sobre

moral de senhor

é virtuoso

- ele adorava os pré-socráticos, eles que eram os grandes pensadores da filosofia.

jean paul sartre

- o homem virtuoso é aquele capaz de escolher
- somos eternamente condenados à liberdade
- triste é viver da escolha dos outros

↳ má pé ↲

* todas as vezes que fazemos uma escolha, há sempre dois caminhos

A ou B

se eu escolher um, vou ficar sempre

angustiado por querer saber o que teria sido da minha vida se tivesse escolhido o outro



feminismo

Simone de Beauvoir



- ↳ família burguesa
- ↳ mulheres relacionadas com a vida doméstica, mães
- ↳ Simone questiona a busca de autonomia, liberdade...
- ↳ Jean-Paul Sartre é um grande

amigo e marido, relação de profunda parceria

↳ em comum nos dois: existencialismo

- Sartre: Teórico da liberdade
- Simone: Papel da mulher na sociedade

filosofia do cotidiano

Condição das mulheres

- relação entre condição biológica e cultura
- para ela, a condição de inferioridade da mulher não era normal

"biologia não é destino"

• a menina deveria lutar pelo seu direito de estudar, ser autônoma. E não se acomodar na situação de ser uma boa mãe do lar.

• o papel da mulher dentro da sociedade é da protagonista da história

obra: O segundo sexo



↳ em primeiro lugar, nós acontecemos, conhecemos o mundo, para depois nos valorarmos e construirmos nossas próprias percepções da realidade

↳ tornar-se mulher é tomar consciência do papel que você exerce dentro da sociedade

↳ ela convida as mulheres a se unirem

segunda onda do movimento feminista



↳ quando a Simone é reconhecida pelo próprio movimento feminista

↳ convocação para que as mulheres se unam em busca de uma causa

↳ busca pela autonomia, oportunidade e igualdade

filósofos

pré-socráticos

▷ filósofos da natureza

↳ se preocupavam em estudar a natureza em si e suas transformações

- **physis**: natureza
- **arché**: fonte, origem ou início da physis
- tentam estudar a natureza através da razão

TALES DE MILETO

↳ a água é a origem de todas as coisas tudo que faz você sobreviver

HERÁCLITO DE ÉFESO → tudo muda

- fala que tudo está em processo de transformação
- nada é permanente, exceto a mudança
- **DEVIR**: a mudança ou o que faz se transformar
"não é possível se banhar 2x no mesmo rio"
"nada é, tudo está por vir a ser"
- a transformação é feita por uma relação dialética de tensão entre os opostos
↳ ex: só sei o que é Frio porque sei o que é o quente

PARMENIDES → nada muda

- para ele, existem 2 posições no mundo:
↳ **doxa**: opinião. Pode levar às incertezas
↳ **alétheia**: Verdade
- para ele, a ideia de heráclito era uma DOXA, pois nada muda, tudo é UNO. O Devir é uma doxa

Socráticos

- ↳ **foco no ser humano** e a sua busca pela verdade, ainda que não haja uma verdade absoluta
- período antropológico
- para ele, é necessário termos **autoconhecimento**
"conhecer-te a ti mesmo"
"só sei que nada sei" → tudo sobre você
↳ agora você precisa buscar conhecimento
- a maneira de buscar o conhecimento é através do diálogo

MÉTODO SOCRÁTICO

1- exortação

↳ chamado para o debate de ideias

2- indagação

↳ após aceitar o diálogo, deve-se questionar o convidado para saber as suas opiniões e ideias

3- ironia

↳ Sócrates pega os pontos mais contraditórios na fala do convidado →

objetivo: buscar o conhecimento

4- maiêutica (dar a luz)

↳ o convidado descobre o conhecimento por si só

* Sócrates foi julgado e condenado à morte, acusado de corromper a juventude ateniense e questionar os padrões políticos de Atenas, bem como a democracia e seus líderes

Foucault

e relações de poder

Poder: capacidade ou possibilidade de agir, de produzir efeitos. Está nas relações sociais.

- Poder e força nem sempre estão relacionados, pois, às vezes, o poder não é coercitivo (imposto).

relação triádica



poder e Foucault

- em vez de estar centrado no estado, o poder está difundido em muitos "micro lugares" por toda a sociedade
 - ↳ micro relações
- O estado é simplesmente a expressão das estruturas e da configuração de poder na sociedade
- Estuda a dinâmica do poder dentro da sociedade
- Estudou o comportamento dentro das prisões, porque lá o poder não se mascara, não se finge

prisão pan-óptica



- os cárceres não conseguem ver a pessoa que está dentro da torre e, por isso, são constantemente vigiados
- quem tá na torre vê os prisioneiros

- eu vejo sem ser visto \Leftrightarrow sou visto sem ver
- e essa lógica de vigilância constante, adestrada, condiciona e educa

↳ PODER SUTIL

como as câmeras de vigilância que nos vigiam

Hannah Arendt

1906 - 1975

a banalidade do mal

livro base: Eichmann em Jerusalém

Adolf Eichmann: Um dos mais importantes funcionários encarregados da "solução final" para o "problema judeu" no extinto III Reich

- Em 1962 ocorreu o seu julgamento e Arendt realizou a cobertura do evento pelo jornal New Yorker. A figura diante dela no banco dos réus não parecia o tipo de monstro que poderíamos imaginar.

“ O problema com Eichmann era exatamente que muitos eram como ele, e muitos não eram nem pervertidos, nem sádicos, mas eram e ainda são assustadoramente normais ”

Hannah Arendt

- Ela concluiu que o mal não provém da malevolência ou do desejo de fazer o mal, o mal banal caracteriza-se pela ausência do pensamento. Essa ausência provoca privação de responsabilidade

- O praticante do mal banal submete-se de tal forma a uma lógica externa que não enxerga a sua responsabilidade nos atos que pratica.

- Age como mera engrenagem. Não se interroga sobre o sentido da sua ação ou dos acontecimentos ao seu redor

Hobbes

O homem é o lobo do próprio homem

O outro representa uma ameaça

fala sobre o absolutismo moderno

para mim, física, onde corro risco de vida

obra: O Leviatã (um monstro que ele compara ao Estado)

↳ protege o pequeno e amedronta os grandes

justificativa para o absolutismo: o estado de natureza é um estado de conflito e egoísmo, onde cada um depende o que é seu. Nesse estado, não existe poder, Estado. Ele vive num constante medo e insegurança

- Somente um Estado pode trazer a paz e a ordem

Para ele, a legitimidade do absolutismo é a paz e a ordem.

- Não conseguimos viver em um local onde impera a desordem, por isso precisamos de um Estado Absolutista para manter a paz e a ordem.

Contrato Social

Estado de natureza $\xrightarrow{\text{Contrato Social}}$ Estado civil

- Acordo verbal, convenção estabelecida pelos homens
- Abrir mão do direito de governar a mim mesmo e delego esse poder ao soberano - Rei
- É necessário, é uma coisa boa

Características do Estado Absoluto

1. O poder soberano é ilimitado
↳ não há limites políticos/econômicos / religiosos / sociais. O rei pode tudo
2. Manutenção da paz e da ordem
↳ Para isso, tudo é permitido: controlar a religião, as forças militares
3. Estado Laico
↳ Para que o poder político se organize de forma autônoma, a Igreja não pode e não deve interferir na gestão do Estado. É necessário separar a política da fé

- A liberdade representa a possibilidade de escolha. Por intermédio de suas escolhas, o homem constrói a si mesmo e torna-se responsável pelo que faz.

- Assim, para Sartre, se o homem não expressasse esse "vazio de ser", sua consciência já estaria pronta. Ou seja, não poderia manifestar liberdade, pois estaria preso à realidade estática do ser pleno, do ser em-si.

- outra consequência dessa característica específica do não-ser, é que não podemos falar da existência de uma natureza humana previamente determinada.

- Para ele, o que existiria é uma condição humana, isto é, o conjunto de limites a priori que esboçam a sua (do homem) situação fundamental no universo.

Não-ser e liberdade humana

- Se o homem posse um ser cheio, total, pleno, com essência definida, ele não poderia ter nem consciência nem liberdade.

Ente em-si e ente para-si

- Para Sartre, o ser é o que é. Trata-se do em-si. Esse ente não é ativo nem passivo, nem afirmação nem negação, mas simplesmente repousa em si, maciço e rígido.

- Além do ente em-si, Sartre concebe a existência do ser especificamente humano, denominando-o ente para-si, o qual é específico do ser humano. O ente para-si é o nada.

- A característica tipicamente humana é o nada: um espaço aberto. O homem é um ente não-estático, não compacto, acessível às possibilidades de mudança.

JEAN-PAUL Sartre

existencialismo e liberdade

"A liberdade é o fundamento de todos os valores. O homem é aquilo que ele faz de si mesmo"

- Um dos valores fundamentais da condição humana é, segundo ele, a liberdade. É o exercício da liberdade, em situações concretas, que move o homem, que gera a incerteza que leva à produção de sentidos, que impulsiona a ultrapassagem de certos limites.

Maquiavel

período
moderno

Papel do Estado

- Grécia → pólis
- Idade Média → Estados teocráticos
- modernidade → da onde vem o Estado?

tipos de teóricos na modernidade

- Humanistas
- Renascentistas
- Iluministas

Nicolas Maquiavel

- obra: O príncipe de Maquiavel
- dedica a obra à arte de bem governar

1ª parte: Principados

- ↳ Maquiavel se mostra um teórico realista:
ele não projeta uma cidade ideal
- ↳ Os principados hereditários são os mais confiáveis

2ª parte: milícias

- ↳ dedicada ao exército
- ↳ o exército é fundamental para a manutenção do poder: ele protege, não governa

3ª parte: povo

- ↳ como um príncipe deve se relacionar com os seus súditos, com o povo
- ↳ parte mais importante
- ↳ se mostra defensor do absolutismo

↳ O príncipe deve se preocupar com o povo e não pode fazer uma apologia a governos tirânicos

↳ pois gera ódio e desprezo no povo

↳ "precisa ser amado e temido, mas na impossibilidade dos dois, precisa ser temido"

↳ Temor = respeito

↳ O príncipe de governar como a serenidade do leão e a espreteza da raposa

↳ o príncipe virtuoso é aquele que se mantém no poder a qualquer custo: matar, mentir, etc.

↳ "os fins justificam os meios"

4ª parte: ministros

↳ o bom ministro para Maquiavel, é aquele que é fiel, pobre e burro

↳ facilmente manipulada

* fortuna: mesma coisa que sorte. O príncipe deve contar com a fortuna e com a virtú.

* virtú: mesma coisa que astúcia, inteligente

PLATÃO E O MITO DA CAVERNA

Sócrates e Platão

- ↳ viveram no período de Atenas em que se estava no auge da democracia, da vida na pólis
- ↳ desafeto dos dois → escola sofística
 - ↳ arte de iludir
- ↳ discurso vazio, retórico. Serve, exclusivamente, para te convencer de algo
 - ↳ Sócrates não apoiava
- ↳ ensinava em praças públicas
- ↳ Sócrates: usava o método da ironia e maiêutica
 - ↳ racionalidade: fundamenta o conhecimento
 - ↳ "parto de ideias"
- ↳ Platão herdou do pensamento socrático

- ↳ ensinava na academia (escola)
- ↳ Platão: usava o método da razão e dialética (diálogos)
 - ↳ a razão é sempre maior do que as emoções
 - ↳ o conhecimento verdadeiro se sustenta na razão e não no mundo deixado pelas impressões: os sentidos nos enganam
- ↳ racionalismo ontológico
 - ↳ ontologia estuda o ser, a essência de todas as coisas.

amor platônico

dedicado ao conhecimento, ao saber. É um amor contemplativo. Não é material, é inteligível. O amor é utópico, não se concretiza.

o mito da caverna

inspirou alguns filmes: matrix, a ilha, o show de Truman

até que um dia, um deles resolveu sair da caverna e se contemplar o mundo externo. Lá, o conhecimento era mais verdadeiro



- ↳ dentro da caverna, as pessoas viviam com a ilusão de que as sombras eram reais. Para eles, a vivência nas cavernas eram o único mundo possível.
- ↳ as sombras eram reais, verdadeiras, e necessárias para o conhecimento

conceitos

- mundo sensível: o lado de dentro da caverna. É o mundo de aparências, do engano. As nossas impressões e sensações nos enganam e nos iludem.
- mundo inteligível / das ideias: lado de fora. O conhecimento é pleno e as ideias são perfeitas, e já existem na nossa mente. E iluminado pelo sol = razão (na teoria platônica). É a razão que define o conhecimento
- filósofo: homem que decide sair. Movido pela curiosidade, inspiração, deseja conhecer e, principalmente, mostrar os outros da ignorância = papel da filosofia

política grega

- como seria a cidade perfeita para Platão e Aristóteles?

Platão

- crítico da democracia de Atenas
- obra "A República", fala da vida justa
 - ↳ ele fala da política de maneira racional. O Estado deveria dar educação para todos.
 - atributo do estado
- bom governante: quem deve governar é sempre os mais sábios, que são os filósofos. Eles tornariam a vida na cidade justa
 - * **sofocracia**: quando o poder é dado a um sábio
- **dualismo corpo e alma**: alma = educação, e, para ele, existia 3 modelos de alma
 - **alma concupível**: alma de escravo, menos nobre
 - **alma irracional**: movida pela emoção, coragem, própria do homem militar
 - **alma racional**: as do homem sábio, racional.

aristóteles

"o homem é um animal político por natureza"

↳ o homem é um ser social, precisa se relacionar, e, a partir disso, forma sua identidade

↳ o homem não consegue viver sozinho

- **política + ética**: inseparáveis na teoria aristotélica
- **democracia**: ele era um admirador da democracia
 - ↳ é vulnerável à corrupção
 - ↳ é na pólis que o homem se reconhece
- **felicidade**: a vida na pólis é uma vida feliz

quando o cidadão se reconhece plenamente na cidade, depende do envolvimento, da participação é uma vida justa

- **justiça aristocrática**: modelo direcionado a um grupo de pessoas, é mais restrito. Uma parcela de pessoas é privilegiada

- **justiça distributiva**: ela nos iguala, associada ao princípio da proporcionalidade.

- A justiça é uma virtude
 - ↳ lei + moral

RACIONALISMO moderno

René descartes

- ele consegue estabelecer relações entre:

verdades da matemática

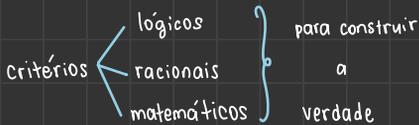
X

verdades da filosofia

método cartesiano

↓
cético

- é o método da dúvida



- dúvida metódica → questiona os sentidos
↓
questiona a matemática
as nossas sensações enganam

- Cogito → certeza, verdade

Penso, logo existo

Eu posso duvidar de tudo. Só não posso

duvidar que estou duvidando.

Certeza de duvidar → certeza de estar pensando

Para descartes, a verdade é sempre racional

funil da dúvida:



a dúvida seleciona o que é e o que não é essencial para a ciência



reorganização de ideias

Todo conhecimento de descartes passou pela dúvida

teoria da evidência

- O nosso pensamento e a nossa razão pode pensar e questionar tudo aquilo que está no mundo

↳ Ex: posso pensar num cavalo pois já vi um

classificação das ideias

- ideias adquiridas

↳ formadas a partir das experiências

Ex: ideias das estrelas, do sol, das montanhas ...

- ideias artificiais

↳ forjadas por nossa imaginação a partir das ideias

adquiridas que não têm realidade fora da nossa mente.

Ex: A ideia de Papai Noel

- ideias inatas

↳ impressas por Deus em nossa alma

Ex: ideias de percepção, infinito, liberdade

* São duas formas de pensar a filosofia.

* A verdade está em ambos, e não em um só

RACIONALISMO = razão

X EMPIRISMO = experiência

racionalistas

- acreditam em verdades lógicas, matemáticas, precisas e exatas

- raciocínio matemático, conceitual
- algo extremamente categórico
- Teóricos idealistas: o pensamento vem da ideia

a verdade vem da razão

- conhecimento causal = razão

↳ Os sentidos, afetos e emoções são enganadores

res

→ autores

- Platão

↳ constrói o conhecimento a partir da existência

de 2 mundos: sensível e inteligível

↳ a verdade não está na experiência ou nos sentidos. Ela está no mundo inteligível: mundo das ideias, só podemos alcançar ele pela razão

↳ necessidade de ultrapassar os limites da experiência, a qual é frágil e enganadora.

↳ conhecimento alcançado através da dialética, no mundo inteligível

→ René Descartes

↳ o mais importante racionalista do período moderno

A dúvida é a mãe do conhecimento

penso, logo, existo

- cógito = certeza, convicção

empiristas

- gostam da experiência: tocar, sentir, viver e praticar, não ficar só no mundo das ideias

- Empirismo: todo conhecimento que depende da experiência, do hábito

↳ tudo aquilo que não fica reservado apenas a ideia e ao conceito

- experiência sensorial

- ideia \neq experiência

↳ mais forte e intensa do que a ideia

→ Teóricos

- Aristóteles

↳ valorizava a experiência e a vivência em sociedade

↳ Todo conhecimento possui causas: materiais, finais, formais

↳ o conhecimento depende da prática

- Francis Bacon

↳ Toda forma de conhecimento é poder

↳ reconhecer os erros = ídolos

- John Locke

↳ somos aquilo que vivemos

↳ "Teórico da Tábula Rasa" → folha de papel em branco. E, graças as nossas vivências, nós vamos construindo nossos conhecimentos.

Teoria do CONHECIMENTO

ou epistemologia

epistemologia → área que estuda a origem das ideias

a verdade

- critérios
- ↳ a verdade, para a filosofia, é racional e histórica.

ciência

- nem todo conhecimento humano é científico.
- é a epistemologia que classifica se uma área é ciência ou não.
- conhecimento científico = conhecimento criterioso
- ↳ com objeto e método definido → por isso, a arte não é ciência

origem da teoria do conhecimento

- ocorre na Grécia
- ↳ período mitológico = é um tipo de conhecimento
- ↳ teóricos pré-socráticos = nasceu a reflexão sobre a physis (natureza), dando origem ao conhecimento humano como uma preocupação para a filosofia
- ↳ período clássico (Sócrates, Platão e Aristóteles) = cada um designou um método p/o conhecimento

Platão = método dialética

- dialética = diálogo
- conhecimento construído a partir do diálogo, do debate

Aristóteles: Lógica

- importância da matemática, da verdade e da coerência no processo argumentativo

ciência >>> senso comum

senso comum = todas as verdades construídas pela maioria, são acríicas e questionáveis (possivelmente)

conhecimento científico = baseado em método, objeto, conceito e pode ser testado, comprovado e demonstrado.

CUIDADO

- falar sobre epistemologia é falar do período moderno da filosofia.
- Temos o Humanismo, renascimento e iluminismo
- viveremos o momento do advento da razão

TIPOS DE Conhecimento

Conhecimento mítico

- O mito surgiu antes da filosofia e foi a 1ª forma de explicação do mundo: origem e natureza
- não é racional, científico e nem filosófico
- filosofia ≠ mitologia
- ↳ a filosofia nasce na tentativa de racionalizar o mito.

Conhecimento empírico

- experiência, prática, vivência
- associado ao senso comum
- não é metódico nem científico
- Ex: aprender a cozinhar olhando a vó
- Se aprende com a vivência
- * Aristóteles

↳ Todo conhecimento tem uma causa e passa

pela experiência, depende da experiência

* Joh Locke

↳ compara a mente como uma folha de papel em branco.

Conhecimento teológico

- Durante o período medieval, a igreja passou a ter o controle da verdade
- a igreja define o que é certo ou não
- Patrística

↳ Filosofia cristã dos primeiros séculos

(alta idade média) elaborada pelos Padres

* Santo Agostinho

↳ "A fé é maior do que a razão": eu preciso crer para conhecer.

↳ A fé prepara para o conhecimento

• Escolástica

↳ método de pensamento crítico dominante no ensino nas universidades medievais europeias.

↳ construção do conhecimento dentro de um espaço acadêmico: universidades

* São Tomás de Aquino

↳ tenta provar a existência de Deus através da razão.

Conhecimento Científico

• para ser científico, depende de critérios:

1. objeto definido

2. método

3. Testar

4. demonstrar

5. tem características universais

é um conhecimento racional

* arte, conhecimento mítico e filosofia não são conhecimentos científicos

} rigoroso, pode ser comprovado

moral, ética e lei

moral

- conjunto de regras inseridas em um contexto social, dentro de um hábito cultural

moral → cultura

* lembrar de associar moral com sociedade e cultura

Obs: a moral não é coercitiva, isto é: não é imposta pela força

ética

- tem a ver com o indivíduo, com nossa avaliação
- é a análise da moral, a qual julgamos se é certo ou não para os nossos costumes

* nem sempre a ética e moral andam juntas

Obs: imoral e anti-ético ao mesmo tempo. uma pessoa casada, com filhos, se relaciona com outras pessoas. Uma coisa imoral e anti-ética sempre gera dano a alguém

amoral x imoral



indiferente aos valores morais
ex: pessoas que sofrem de alguma patologia mental



gente que faz coisa errada, que tenta enganar

legislação

- a lei é tudo aquilo que está dentro do ordenamento jurídico da nossa sociedade

Ex: códigos de trânsito, leis trabalhistas, Constituição se difere da moral e da ética pois a lei é coercitiva imposta pela força

moral grega

- Os gregos se tornaram virtuosos por causa da mitologia grega.

"a cura da alma"

Sócrates e Platão → é bom conhecer a virtude e ser virtuoso

- para eles, ser racional, também é virtuoso

Aristóteles → "ética das virtudes"

para ele, a virtude está associada à mediania meio termo, equilíbrio

- não posso ser bom demais, nem ruim demais
- a mediania é um produto do hábito e da prática

Eudaimonia: todas as coisas tem uma finalidade

↳ a busca pela finalidade, pela felicidade

- Para Aristóteles, o homem é um animal político

por natureza: o homem é um ser social, que não consegue viver sozinho. E pra isso, é importante ser virtuoso



Ética helênica e moral cristã

- época de transição

mundo grego → mundo helênico

antes: polis, homem virtuoso
agora: a figura de Alexandre, o magno, é o que mais conhece o mundo Grego. Por isso, ele provoca mudanças no perfil do homem grego.

po'lis → cosmópolis ↘

agora, é um cidadão do mundo, não de uma cidade

escolas helênicas

cada escola grega terá uma resposta para a:

- ataraxia: vida boa, tranquila que os gregos chamavam

epicuristas: primeiros edonistas (prazer). O homem deveria buscar o prazer em elementos mais moderados, controlados, racional. ↑ racional ↑ prazer. Por isso, eles negavam toda e qualquer influência dos deuses, das experiências espirituais ou místicas.

estoicismo: acreditavam que a vida feliz (ataraxia) se encontrava na apatia (total indiferença quanto ao mundo)
↳ não se comprometer, "lavar as mãos"

cinismo: acreditava que a vida feliz, estava no total desprendimento das coisas do mundo. Não estavam apegados à riqueza/bens materiais. ↑ alma livre ↑ prazer.

- Postura autônoma, livre.

Ex: Diógenes de Sinope



- Era um dos homens mais ricos da Grécia, resolveu abandonar tudo que tinha e viver dentro de um barril

Ceticismo de pirro:

O prazer vem da dúvida. Passo a

questionar, duvidar constantemente

questionar tudo o que me circunda

moral cristã

garante a salvação

- a moral cristã é salvífica ↻

• não somos mais virtuosos por causa da cidade, do prazer, no mundo cristão, sou um homem virtuoso pois eu quero que a minha alma seja salva

virtude cristã = afastar-se do pecado

↳ tudo o que é imoral
aos olhos da igreja

- O homem virtuoso tem fé

Kant

Contexto: período moderno da filosofia

↳ renascimento, iluminismo, racionalismo, ciência, estado laico

racionalismo	x	empirismo
a razão leva o homem à verdade		a experiência leva o homem à verdade

O Kant está no meio desse eixo cruzado: racionalismo vs empirismo

• para ele, os nossos atos são sempre movidos por 2 causas:

movido pelo interesse

agir de uma forma não legítima, verdadeira,

movido pelo dever

gesto de honra, de virtude

• o homem moralmente correto para Kant é aquele que, ao tomar uma atitude, é movido sempre pelo dever (razão). Por isso, falar a verdade (está comprometido com o dever) incomoda.

Precisa sempre o dever, faça tudo aquilo que o dever lhe manda fazer.

Kant → regra, dever, norma

imperativo categórico: uma lei moral e universal

Consequencialismo

↳ oposto de egoísta

• nós temos que optar por uma atitude altruísta

• ↑ altruísta você por ↑ virtuoso será

Capacidade que nós temos de pensar no outro, no bem comum

• se a intencionalidade do ato determina a moralidade

↳ Kant

• se o resultado da ação, determina a moralidade

↳ consequencialismo

Kant — causa da ação

↳ interesse = imoral
↳ dever = moral

Consequencialismo — resultado da ação

bem da sociedade
|
altruísta

bem para o indivíduo
|
egoísmo

ética

contemporânea

nietszche

- filósofo Alemão
- "Deus está morto"
- não existe virtude no sofrimento
- homem virtuoso pra ele: super-homem ou

além-homem. Aquele que não nega seus prazeres, não se coloca em uma moral de escravo, mas busca uma moral de senhor.

moral de escravo

sobre

moral de senhor

é virtuoso

- ele adorava os pré-socráticos, eles que eram os grandes pensadores da filosofia.

jean paul sartre

- o homem virtuoso é aquele capaz de escolher
- somos eternamente condenados à liberdade
- triste é viver da escolha dos outros

↳ má pé ↲

* todas as vezes que fazemos uma escolha, há sempre dois caminhos

A ou B

se eu escolher um, vou ficar sempre

angustiado por querer saber o que teria sido da minha vida se tivesse escolhido o outro



ontologia

→ não estuda da onde você vem, mas da onde suas peculiaridades vêm

0 Estudo do ser enquanto ser

L Como você é, a sua realidade, tudo que é inerente a você
personalidade, razão, ideias, etc

0 Ramo da metafísica

* Existem 3 linhas de pensamento

1. Ontologia do Uno

L todas as ideias dominantes vem do Uno (de uma fonte)

ex Para Platão, a nossa razão vem do mundo das ideias

2. Ontologia do Ser

L O ser não parte do Uno, mas sim, daquilo que você é, de seus conhecimentos e suas experiências

ex Para Aristóteles, a razão não vem do mundo inteligível (de Platão), e sim do mundo sensível →

o mundo material que nós vivemos



Platão

aponta para o Uno, o mundo das ideias

Aristóteles

mãos abertas, apontando p/ nada
é a nossa experiência aqui na vida
que nos gera conhecimento

3 Ontologia do Devir (tempo)

L busca reintroduzir a dinâmica do ser em oposição ao não-ser de forma interior em sua existência

ex Heidegger diz que você enquanto ser humano, você tem várias possibilidades (não infinitas) na sua vida

0 VOCÊ VAI se tornar o que você está criando para você mesmo

obs OS filósofos pré-socráticos não eram do uno, pois eles não estudavam a nossa consciência, eles estudavam a origem das coisas